

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº SOLENE

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 27 DE NOVEMBRO DE 2002

ANO XXVIII

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

ELIO RUSCH

1º Vice-Presidente - PFL

IRINEU COLOMBO

2º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

3º Vice-Presidente - PDT

VALDIR ROSSONI

1º Secretário - PTB

ANTONIO ANIBELLI

2º Secretário - PMDB

CESAR SELEME

3º Secretário - PPB

EDNO GUIMARÃES

4º Secretário - PSDB

NELSON GARCIA

5º Secretário - PFL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Durval Amaral</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Waldyr Pugliesi</i>
<i>PTB</i>	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i>	<i>Sérgio Spada</i>
<i>PMDB</i>	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i>	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i>	<i>Luciana Rafagnin</i>
<i>PDT</i>	<i>Luiz Carlos Zuk</i>
<i>PSL</i>	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i>	<i>Pastor Edson Praczyk</i>
<i>PPS</i>	<i>Marcos Isfer</i>

Representação Partidária

PMDB - 08: Ademir Bier - Antonio Anibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Ricardo Chab - Waldyr Pugliesi; PSDB - 08: Algaci Tulio - Ademar Traiano - Edno Guimarães - Hermas Brandão - Antonio Baratter - Nelson Tureck - Ricardo Maia - Sérgio Spada; PFL - 08: Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Divanir Braz Palma - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães - Nelson Justus; PTB - 05: Carlos Simões - Hidekazu Takayama - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Valdir Rossoni; PDT - 06: Augustinho Zucchi - Eli Ghellere - José Maria Ferreira - Luiz Carlos Zuk - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 06: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia - Miltinho Pupio - Moysés Leônidas; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Luciana Rafagnin; PL - 03: Chico Noroeste - Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSL - 03: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins - Antonio Carlos Belinati; PPS - 02: Cezar Silvestri - Marcos Isfer; PSC - 01: Fernando Guimarães.

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DE
OUTORGA DO TÍTULO DE CIDADÃ
HONORÁRIA A SENHORA
ANA PRIMAVESI
REALIZADA EM
27 DE NOVEMBRO DE 2002**

(quarta-feira)

Presidência do senhor deputado Augustinho Zucchi secretariada pelos senhores deputados Algaci Tulio e Eli Ghellere.

Às dez horas e trinta minutos é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Mesa Executiva: Hermas Brandão, Elio Rusch, Irineu Colombo, Augustinho Zucchi, Valdir Rossoni, Antonio Anibelli, Cesar Seleme, Edno Guimarães, Nelson Garcia; PPS: Cezar Silvestri, Marcos Isfer; PL: Chico Noroeste, Pastor Edson Praczyk, Serafina Carrilho; PPB: Duílio Genari, Fernando Ribas Carli, Miltinho Pupio, Moysés Leônidas, Tony Garcia; PDT: Eli Ghellere, José Maria Ferreira, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Renato Gaúcho; PT: Ângelo Vanhoni, Hermes Fonseca, Luciana Rafagnin; PSDB: Ademar Traiano, Algaci Tulio, Luiz Fernandes da Silva Litro, Nelson Tureck, Ricardo Maia, Sérgio Spada; PFL: Basílio Zanusso, Cleiton Kielese, Divanir Braz Palma, Durval Amaral, Nelson Justus, Plauto Miró Guimarães; PTB: Carlos Simões, Hidekazu Takayama, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti; PMDB: Ademir Bier, Caíto Quintana, Edson Strapasson, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Ricardo Chab, Waldyr Pugliesi; PSL: Antonio Carlos Belinati, Geraldo Cartário, Luiz Carlos Martins; PSC: Fernando Guimarães (54). Presentes ainda inúmeras autoridades e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE,

de outorga do título de Cidadã Honorária do Estado do Paraná a senhora Ana Primavesi.

Esta presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa: Exma. Sra. Dra. Ana Primavesi, nossa homenageada, Exma. Sra. Deputada Luciana Rafagnin, Ilmo. Sr. Dr. Darci Frigor, advogado da Pastoral da Terra, Exmo. Sr. Deputado Algaci Tulio, 1º Secretário da Assembleia Legislativa nesta Sessão, Exmo. Sr. Eli Ghellere, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro.

(É executado o Hino Nacional)

Solicito ao senhor deputado Algaci Tulio, 1º Secretário do Poder Legislativo, para que proceda à leitura dos termos do diploma de Cidadã Honorária do Estado do Paraná a ser conferido a nossa ilustre homenageada, senhora Ana Primavesi.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Algaci Tulio**)

(Lê termos do diploma)

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Esta presidência tem a mais elevada satisfação de convidar a deputada Luciana Rafagnin para que proceda a entrega do título de Cidadã Honorária do Paraná à nossa ilustre homenageada.

A SRA. LUCIANA RAFAGNIN

(Faz a entrega do diploma)

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Esta presidência tem a mais elevada satisfação de convidar a Exma. Sra. deputada Luciana Rafagnin para saudar a nossa homenageada, senhora Ana Primavesi, em nome do Poder Legislativo paranaense.

A SRA. LUCIANA RAFAGNIN

Quero saudar o deputado Augustinho Zucchi, presidente desta Sessão Solene e representante também da Assembleia Legislativa, representando o nosso presidente da Assembleia, deputado Hermas Brandão, saudar também o deputado Eli Ghellere, deputado Algaci Tulio, agradeço a presença dos mesmos neste evento e de uma forma especial saudar a nossa companheira Dra. Ana Primavesi, merecedora deste título e, com certeza, merecedora de tantos outros que já teve pelo trabalho que vem desenvolvendo. Quero saudar também o Dr. Darci Frigor, representante da entidade promotora desse evento e de uma maneira especial a todos os companheiros e companheiras que aqui estão.

“Ana Maria Primavesi, engenheira agrônoma, doutora em Ciências Agrárias pela Universidade Rural de Viena, professora em Manejo de Solo e Nutrição Vegetal na Universidade Federal de Santa Maria/RS. Atualmente, está aposentada, é pequena agricultora em Itaí, e é pesquisadora da Fundação Mokiti Okada.

Trabalhou durante 50 anos em controle de estrutura do solo e sua influência sobre a nutrição equilibrada das plantas de cultura. Tem 81 trabalhos científicos inéditos publicados em revistas nacionais e internacionais.

Co-autora com o professor Artur Primavesi de 02 livros: Biocenose do Solo e Deficiências Mineraias em Culturas.

Também é co-autora de mais de seis livros técnicos: “A Produtividade de pastagens nativas”; “Manejo ecológico do solo”; “Manejo ecológico das pastagens”; e “Agroecologia”.

Publicou 370 artigos técnicos em revistas brasileiras, latino americanas e européias.

Nos últimos 15 anos ministrou mais de 400 cursos e palestras, em todo o Brasil e América Latina em Universidades, Congressos brasileiros e argentinos, cooperativas, Assembléias Legislativas, organizações não governamentais e órgãos governamentais como Acarpa, Cati, Embrapa, Emater, Ibama, Seplan, Sudene, dentre outros.

Foi professora visitante da Universidade de Madrid e da Universidade Ecológica de São José de Costa Rica.

Convidada em 1983 pelo governo do Território Federal de Fernando de Noronha (atualmente pelo Estado do Pernambuco) para participar na elaboração do projeto de desenvolvimento rural da ilha.

Membro da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, de Ifoam onde era coordenadora para a Amazônia nos biênios 1992-1994 de Maela (Movimento Agroecológico da América Latina) onde é membro fundador e membro benemérito, da AAO onde é membro fundador honorífico e onde foi o primeiro técnico. Membro da Associação Brasileira de Autores.

Ganhou 14 prêmios e condecorações e dentre outros a medalha de mérito em ouro da Universidade Federal de Santa Maria, indicado para o prêmio BOIESE, pelo Projeto Rondon. Indicado para o Prêmio Ecologia, pela Câmara Federal dos Deputados, Prêmio de Mérito Agrônomo de 1987 pela Federação das Associações dos Engenheiros Agrônomos do Brasil, medalha “Hugh Bennet” da Federação das Associações Engenheiros Agrônomos da Argentina, Prêmio “Jabuti” de jornalismo agrícola, membro benemérito do Rotari Club e outros.

Recebeu o nome de Ana Primavesi a cadeira de Agroecologia na Universidade Cubana de “Ciego de Ávila” (1998), o prêmio anual de Maela (desde 1998).

Paraninfa de 11 turmas de formandos em Agronomia, Zootecnia e Ciências Florestais, na Universidades de Brasília, Rio de Janeiro, Curitiba, Bandeirantes, Espírito Santo do Pinhal, Lavras e Rio Branco.

Escreveu e dirigiu a confecção do primeiro filme técnico em desenhos animados do Brasil sobre a “vida do solo”, registrado na “Internacional Board” de Genebra.

Colaboradora no Guia Rural da Editora Abril e da Revista da Maela “Hoja a Hoja” enquanto eram editadas; colaboradora da editora Nobel; da revista Agroecologia; da revista Leisa editado pela Ilea, Holanda; Acaecer, Argentina, boletim programa social Agro-pecuário (Argentina); Maela e o governo estadual de Misiones (Argentina) publicaram números especiais de seus boletins em homenagem a Ana Primavesi.

Modificou e melhorou a análise visual da estrutura do solo para determinar o Estado de decadência e indicar os métodos de recuperação do solo e adaptou-a para uso em regiões tropicais. Desenvolveu a análise radicular das

plantas para a determinação de problemas culturais ou erros de plantio e cultivo.

Introduziu e desenvolveu a fotografia Kirian para análise do campo magnético das plantas a fim de poder determinar sua saúde e estado nutricional (seu valor biológico) bem como suas deficiências minerais e susceptibilidade a pragas e doenças.

Por tudo isso que a doutora Ana Primavesi tem feito e pela sua luta em prol da agroecologia, nossos cumprimentos e nossa homenagem”.

É mais de que justo, então que a doutora Ana Primavesi receba esta homenagem da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, e também este foi um pedido feito pelas entidades que reconhecem todo o seu trabalho em prol de uma sociedade melhor, de um mundo onde seja respeitado, acima de tudo, o nosso meio ambiente, a nossa vida, uma pessoa que muito trabalha para que no Brasil exista realmente qualidade de vida.

Parabéns, doutora Ana Primavesi.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Convido a todos para assistirem a homenagem à doutora Ana Primavesi.

(Apresentação)

(Aplausos)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação em conceder a palavra a mais nova Cidadã Honorária do Estado do Paraná, senhora Dra. Ana Primavesi.

A SRA. ANA PRIMAVESI

Bom dia a todos. Estou muito emocionada com tantas homenagens que vocês me fazem. E não tomo isto como homenagens somente para mim, mas tomo isto como a manifestação da sua vontade de trabalhar na agroecologia e ir para a frente.

Vocês me escolheram como expoente, mas tem muita, muita gente que trabalha com isto e se não tivesse eu também não estaria aqui, porque nós estamos juntos, como por exemplo a mata amazônica. A mata amazônica é a mais frondosa do mundo, mas se vocês cortam-na e deixam uma árvore, pode ser a melhor, a mais bonita de todas, mas ela cai! Ela precisa o apoio dos outros.

Eu também não sou nada. Eu sou alguma coisa, só porque vocês que estão justamente trabalhando todos nessa agroecologia e todos vocês estão homenageados com esta homenagem que vocês me fizeram, que vocês me escolheram como representante.

Estou especialmente feliz porque o Paraná é a maior roça agrícola do Brasil. O Paraná é também o Estado mais avançado na agricultura e na agroecologia. Por isso, eu tenho a esperança que esta aqui não seja o final de uma vida que vocês estão homenageando, mas que vocês estão dando um ato de fé para um futuro que

está se iniciando agora, um futuro diferente, melhor e mais brilhante. Nós esperamos, todos, que agora nesses próximos anos vai melhorar a pobreza, vai melhorar muita coisa aqui no Brasil e entre outras, naturalmente, também a agroecologia, porque nós não fazemos essa ecologia da florzinhas, como falam - não arranque esta florzinha, não abata esta árvore - não, não é isto. Agroecologia - eco, quer dizer lugar - é o sistema que funciona num determinado lugar.

Então, no Paraná que é um Estado líder, que assume a liderança com isto, abertamente, e diz - nós queremos justamente uma agricultura que é própria para nossas condições, para nosso clima, para nosso Estado.

É isto que estou esperando justamente, que vocês não tomem isto como puramente uma homenagem para mim, mas tomem isto como a confissão de sua fé numa agricultura tropical, numa agricultura ecológica que trabalhe com sistemas. Hoje, infelizmente, nós temos uma agricultura somente orientando para fatores.

É a famosa estória em que cinco cegos queriam saber como é um elefante: o primeiro pegou a tromba e disse - elefante parece uma cobra muito grande - o segundo pegou as pernas e disse - não, elefante parecer uma coluna - o terceiro pegou a barriga e disse - não, elefante é um rolo - o quarto pegou nas orelhas e disse - não, elefante é como um pano, porque a orelha é muito grande, parece um pano.

Cada um tinha razão, mas eram fatores e nossa ciência é deste jeito hoje em dia. Nós enxergamos só uma pequena parte e criamos uma lei natural. Cinco anos mais tarde já tem outra, porque é um outro cego que pegou num outro lugar.

Na China eles falam, se você olha uma montanha pelo microscópio você vai ver uma grande areia. Não vai ver rochedos nem cascatas, nem árvores - nem nada. É um grão de areia. É isto que nós fizemos até hoje com nossa ciência.

Agora, esta homenagem que vocês me fizeram, onde vocês me escolheram com a sua bondade, é justamente o reconhecimento que nós vamos, daqui em diante, não trabalhar mais com fatores. Vamos trabalhar com sistemas - os sistemas ecossistemas que existem aqui em nosso ambiente, porque cada lugar é um lugar diferente e cada sistema é um sistema. Por isso na agricultura ecológica nós não temos nenhum receituário. Nós temos conceitos e vamos levar isto para a frente e estou muito confiante que vocês vão continuar com esse trabalho que eu fiz porque eu sei que sozinha eu nunca teria feito nada, ninguém pode. Ninguém nasce e cai do céu e faz tudo sozinho. Isto não existe. Cada um tem antecedentes, tem precedentes, companheiros. e, olha, justamente no Paraná eu publiquei o livro de manejo ecológico do solo e em São Paulo, a Universidade de Piracicaba, combateu violentamente o Maramote (?), viu escreverem dezoito páginas contra mim e contra esse livro.

Então, a revista dos engenheiros agrônomos me disse- olha, você pode responder, nós damos o espaço

que você precisa. Aí eu escrevi duas páginas em resposta, que era o suficiente, e os outros ficaram muito violentos e começaram a me xingar porque acharam desaforo que com dezoito páginas respondi com duas. A luta ficava cada vez mais feia e um dia apareceram cinco agrônomos de Ponta Grossa, Paraná, e me disseram - Olha, Primavera, conta conosco -- tudo que você quiser nós vamos fazer.

Olha, isto aqui...

(Aplausos)

...foi para mim a grande certeza que eu posso contar com vocês, que eu sei que não estou sozinha, que conto sempre com a colaboração justamente de pessoas que não aparecem hoje, que estão no anonimato, mas são super importantes, muito mais importantes que eu.

Muito obrigado!

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Nós agradecemos a presença do deputado Eli Ghellere, nosso 2º secretário, do deputado Algaci Túlio, nosso 1º secretário, Darci Frigor, representante da Pastoral da Terra, a presença da deputada Luciana Rafagnin, ao que parabenizamos a deputada por esta proposição, justa, merecida, dada a doutora Ana Primavesi, engenheira agrônoma e que recebe o título de Cidadã Honorária do Paraná.

Desculpem-me quebrar em dois segundos o protocolo para dizer que a Assembléia Legislativa veio até a Universidade, deslocou a sua Sessão para que aqui no setor da engenharia florestal na Universidade Federal do Paraná, pudesse ser prestada esta homenagem que em tão boa hora foi proposta pela deputada Luciana Rafagnin, depositária de sensibilidade de muita gente no Paraná, inclusive de boa parte de nossos agricultores e da agricultura familiar, mas dizer que quem sabe num outro país nos tivéssemos a união do mundo acadêmico e das pessoas mais ligadas à questão da agricultura especialmente da agricultura equilibrada e sustentada, numa homenagem como esta.

Pessoas como a Dra. Ana Primavesi não ligam muito para essa questão de homenagem, dada a grandeza de espírito que tem, mas um momento como este, para nós, eu que sou engenheiro agrônomo posso falar de cadeira isto, para nós, tem um significado histórico, o manejo ecológico do solo, referido pela Dra. Ana Primavesi, tem um sentido muito grande na diferença que se criou no Paraná e no Brasil sobre o paradigma até então intocável, que era com relação ao cultivo do solo.

Para nós esta homenagem representa apenas e tão somente um símbolo que possa dar ao Paraná a sua mais nova filha ilustre e que seus ensinamentos possam permear a população do Paraná e do Brasil que um dia se encontrará com aquilo que a senhora tanto pregou na vida - de que seja feita uma agricultura cada vez mais equilibrada, ecologicamente justa e que possamos ter através

dos nossos agricultores aquilo que é fundamental para quem consome o produto que sai do seio da terra, produto saudável.

Então, me desculpem quebrar o protocolo, mas quero fazer esta homenagem da presidência da Assembleia Legislativa, da deputada Luciana Rafagnin, que propôs este título e que a nossa homenageada leve das pessoas que aqui estão não apenas esta homenagem, mas a esperança de que vale a pena ter trabalhado como a senhora trabalhou numa causa que é justa, reconhecidamente justa e reconhecida não pela Universidade Federal do Paraná, nem apenas pela deputada Luciana, mas pode ter certeza, pela população do Paraná, que a acolhe como a mais nova filha honrada deste Estado.

Parabéns.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão e comunicamos a todos que haverá o início da Jornada Paranaense da Agroecologia.

Parabéns a todos que estão participando e parabéns, mais uma vez, a deputada Luciana Rafagnin por este merecido título proposto a Dra. Ana Primavesi.

Muito obrigado!

(É executado o Hino do Paraná).

Levanta-se a Sessão.